

EDITORIAL

Cara comunidade acadêmica,

A primeira edição de 2026 da Revista Gestão e Desenvolvimento marca um importante momento de transição. Após dez anos à frente da RGD como editora-chefe, a Prof. Dra. Cristine Hermann Nodari transfere a função à Prof. Dra. Moema Pereira Nunes.

Ao longo dessa década, a Revista Gestão e Desenvolvimento consolidou um processo contínuo de qualificação editorial e de ampliação de sua inserção acadêmico-científica. Nesse período, foram estruturados e aperfeiçoados os fluxos de submissão, avaliação e publicação, fortalecidas as práticas de integridade e transparência editorial e ampliada a presença do periódico em bases de dados e sistemas de indexação nacionais e internacionais. Como resultado desse percurso, a revista integra a categoria Business da Emerging Sources Citation Index (ESCI) e, no Journal Citation Reports (JCR) 2026, alcançou Journal Impact Factor 2025 de 0,5, com 72 citações e classificação no quartil Q4. Esse avanço também se expressa em sua repercussão no Google Scholar, no qual apresenta índice h5 de 12 e mediana h5 de 20, indicadores que evidenciam a crescente circulação e utilização dos trabalhos publicados pela comunidade científica. Esses resultados não decorrem de uma ação isolada, mas do trabalho conjunto de editores, pareceristas, autores, leitores, equipe técnica e instituições parceiras, que contribuíram para fortalecer a regularidade, a credibilidade e a visibilidade da revista. Mais do que registrar indicadores, esse percurso representa a consolidação de um veículo científico comprometido com a difusão de pesquisas relevantes nos campos da estratégia, inovação e sustentabilidade.

Em 2026, a nova editora-chefe assume o desafio de manter o reconhecimento alcançado pela Revista Gestão e Desenvolvimento na comunidade acadêmica, expandir seu alcance por meio da ampliação da internacionalização do periódico e assegurar um processo editorial cada vez mais ágil e eficiente. Em tempos de expansão da Inteligência Artificial, destaca-se ainda a necessidade de acompanhar esse processo, assegurando a transparência, os preceitos éticos e a responsabilidade científica, de forma alinhada à Portaria nº. 2.664/2026 da Capes.

Essa edição apresenta seus artigos que refletem a diversidade e a complexidade dos desafios contemporâneos nas áreas de governança, tecnologia, inovação, consumo, políticas públicas e gestão organizacional. Os artigos aqui publicados oferecem análises robustas, metodologias consistentes e reflexões que dialogam diretamente com a prática profissional e com o avanço científico, contribuindo para o fortalecimento da gestão em diferentes setores da economia e da administração pública.

O primeiro artigo, **"Fiscalização e Controle: Os impactos das boas práticas de governança do conselho fiscal, auditoria e compliance no desempenho operacional e de mercado"**, investiga como a adoção de práticas estruturadas de governança corporativa influencia o desempenho de empresas brasileiras de capital aberto. Com base em modelos econométricos aplicados a dados de 2018 a 2023, o estudo demonstra que conselhos fiscais atuantes, auditorias eficazes e mecanismos de compliance fortalecidos elevam significativamente o EBIT e o valor de mercado das organizações. Os resultados reforçam a importância de estruturas de controle transparentes e bem consolidadas como pilares da sustentabilidade e da credibilidade empresarial.

O segundo artigo, **"Machine Learning Approaches to Default Prediction in The Automotive Sector"**, apresenta uma análise bibliométrica abrangente do uso de técnicas de machine learning na modelagem de risco de crédito. Com base em mais de mil publicações indexadas na Scopus entre 2010 e 2025, o estudo evidencia a consolidação internacional do tema, marcada pela expansão metodológica, pela busca por interpretabilidade e pela integração de múltiplas fontes de dados. A pesquisa também identifica uma lacuna relevante: a escassez de estudos focados especificamente no setor automotivo, o que aponta caminhos promissores para investigações futuras.

O terceiro artigo, **"Digitalization in a Textile Industry: An Analysis Comparing Value Stream 4.0 and Shingo 4.0 Mapping"**, analisa comparativamente duas ferramentas fundamentais para a compreensão de fluxos produtivos em ambientes digitalizados: o Shingo 4.0 – MIF e o Value Stream Mapping 4.0. Com base em um estudo de caso no setor têxtil, os autores demonstram como cada abordagem oferece perspectivas distintas e complementares. Enquanto o Shingo 4.0 – MIF detalha fluxos humanos e físicos, o VSM 4.0 evidencia a maturidade digital e as lacunas informacionais. A combinação das duas metodologias revela-se estratégica para aprimorar processos e apoiar decisões em contextos produtivos complexos.

O quarto artigo, **"Satisfação e Lealdade em Mercados de Proximidade: Evidências dos Circuitos Curtos de Comercialização de Alimentos em Diferentes Regiões do Brasil"**, examina como os benefícios percebidos pelos consumidores influenciam sua satisfação e lealdade em mercados locais. Com base em análise quantitativa e modelagem PLS-SEM, o estudo mostra que atributos como qualidade, frescor e preço, aliados a fatores emocionais e sociais, explicam de forma significativa a satisfação — que, por sua vez, é determinante para a fidelização. As conclusões oferecem subsídios valiosos a gestores e formuladores de políticas públicas interessados em fortalecer cadeias curtas de comercialização e promover práticas sustentáveis.

O quinto artigo, **"Implantação do Processo de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual no Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras"**, discute a importância da propriedade intelectual como

instrumento de desenvolvimento regional. A partir de uma parceria entre o SPRB e a UFOB, o estudo apresenta ações voltadas à criação de um laboratório de inovação e de PI, ao apoio técnico para o registro de marcas e ao estímulo à geração de soluções tecnológicas no agronegócio. Os resultados evidenciam que a difusão de conhecimentos sobre PI fortalece a competitividade, incentiva novos negócios e contribui para a modernização produtiva no Oeste da Bahia.

Encerrando esta edição, o artigo **“A Divulgação do Valor Público pelas Secretarias Estaduais de Saúde Brasileiras”** analisa como as Secretarias Estaduais de Saúde evidenciam o conceito de Valor Público em seus Relatórios Anuais de Gestão. Aplicando o Índice de Divulgação do Valor Público, o estudo identifica um nível geral de divulgação classificado como “Regular”, com destaque para o Estado do Rio de Janeiro. Os autores também observam a presença de elementos associados ao *New Public Management*, influenciados por isomorfismos institucionais. A pesquisa contribui para ampliar o debate sobre transparência, *accountability* e gestão orientada ao cidadão no setor público.

Convidamos nossos leitores a explorar cada um desses estudos, que, em conjunto, oferecem uma visão abrangente sobre temas essenciais para o desenvolvimento organizacional e social. Esta edição reafirma o compromisso da *Revista Gestão e Desenvolvimento* com a disseminação do conhecimento qualificado e com o estímulo ao diálogo entre a academia, o mercado e a sociedade. Que as reflexões aqui apresentadas inspirem novas pesquisas, práticas inovadoras e avanços significativos na gestão contemporânea.

Desejamos uma boa leitura!

Profa. Dra. Moema Pereira Nunes

Editora-chefe